

Relatório
anual e de
sustentabilidade

2022

Enauta



*FPSO Atlanta,
no estaleiro em Dubai*

Índice

- | | |
|---|---|
| <p>3 Sobre o Relatório</p> <p>4 Destaques de 2022
Reconhecimentos</p> <p>7 Performance Data ESG</p> <p>10 Mensagem do Conselho de Administração</p> <p>11 Mensagem do Diretor-Presidente</p> | <p>13 Modelo de negócio</p> <p>15 Largada para o Sistema Definitivo no Campo de Atlanta
Extensão do Sistema de Produção Antecipada de Atlanta
A importância do gás de Manati para o Nordeste brasileiro
Início da exploração em Sergipe-Alagoas
Aumento da receita marca o ano de 2022</p> <p>24 Investimentos para redução das emissões de carbono
Reconhecimento pela gestão de riscos e oportunidades climáticos
Enauta é a 1ª empresa independente premiada pela ANP em P&D
Enauta promove P&D sobre estoque de carbono em manguezais
Troca de conhecimentos e experiência na Rio Oil & Gas</p> <p>31 Enauta conquista certificação GPTW
Promoção da diversidade e dos direitos humanos
Segurança para ir a fundo; conhecimento para ir além</p> <p>35 Eficiência e excelência na gestão
Evolução na gestão de riscos
Ética e <i>compliance</i>
Governança: boas práticas com partes relacionadas</p> <p>40 Investimento recorde em projetos sociais</p> <p>42 Matriz de materialidade atualizada com a nova Norma GRI</p> |
|---|---|

Sobre o Relatório

Nosso Relatório Anual de Sustentabilidade é publicado, desde 2011, com o objetivo de dar transparência aos processos e às ferramentas de gestão que possuímos para gerenciar riscos e oportunidades associados a aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG, na sigla em inglês). Nosso objetivo é evidenciar, para todos os públicos, como nossa companhia avalia e incorpora os aspectos sociais e ambientais críticos na definição e execução da estratégia de investimentos e crescimento dos negócios.

Os interessados também têm acesso a informações adicionais e detalhadas sobre nossa gestão integrada de sustentabilidade e performance no Databook ESG, disponível para download em nosso site.

Clique aqui

e saiba mais sobre nossa performance ESG



Para apoiar nossas decisões, adotamos e incorporamos as diretrizes e orientações dos principais padrões internacionais de gestão e comunicação ESG. Como signatários do Pacto Global, direcionamos nossa atuação para contribuir para o alcance dos seus dez princípios, além das metas e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), promovendo os direitos humanos, a preservação ambiental e o combate à corrupção.



Os dados apresentados seguem as normas da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Os indicadores apurados e consolidados são referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022.



Aplicamos os princípios do Relato Integrado na consolidação das informações estratégicas e na apresentação do modelo de negócio, evidenciando como geramos valor nos diferentes tipos de capital a partir dos processos e metodologias de gestão.



Utilizamos as premissas do Programa Brasileiro GHG Protocol para consolidar nosso inventário anual de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Também adotamos as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) e do CDP para incorporar aspectos climáticos à nossa estratégia e à gestão de riscos.

Destques de 2022

OPERAÇÃO E FINANCEIRO

21%
de crescimento na
receita líquida

R\$ 1,4 bilhão
de EBITDAX

66%
de margem EBITDAX

R\$ 2,4 bilhões
de saldo de caixa



US\$ 400 milhões
de investimento (CAPEX)



R\$ 383 milhões
de lucro líquido



0,8x
Dívida líquida/EBITDAX



R\$ 1,4 bilhão
captados na 1ª emissão
de debêntures

50%
em reservas 2P no
Campo de Atlanta

6,0 milhões
de boe de produção total
100% Atlanta e 45% Manati

3 novos poços
no Campo de Atlanta
Início da Campanha de Perfuração

+ 2 anos de extensão do SPA*
de Atlanta (até maio de 2025)
**Sistema de Produção Antecipada*

DESEMPENHO ESG

Zero incidente
com vazamento
significativo

Zero incidente
com fatalidade

15,4 kgCO₂e de intensidade
de emissões consolidada
100% Atlanta e 45% Manati

Nota B no CDP e
Selo Ouro (desde 2015)
no inventário de GEE



20 projetos
de impacto social
executados



R\$ 13 milhões
em investimento
social



+ de R\$ 55,4 milhões
investidos em P&D
desde 2011



+ de 10 anos
como signatários
do Pacto Global

100%
de ações
ordinárias

28,9%
de ações em
free float

43%
de membros independentes no
Conselho de Administração

ENAT3
listada no Novo Mercado da B3
e incluída no índice IBrX100



Reconhecimentos

Ranking Valor 1000

1º lugar no setor de indústria
3º lugar entre as 20 maiores em
margem líquida

Época Negócios 360

1º lugar em desempenho
financeiro no setor de energia

As Melhores da IstoÉ Dinheiro

1º lugar em
responsabilidade social
2º lugar no setor de
combustível, óleo e gás

Melhores e Maiores da Revista Exame

1º lugar entre as operadoras
4º lugar no setor de petróleo e
petroquímico

Great Place to Work

Empresa certificada
pelo GPTW

Prêmio ANP de Inovação Tecnológica

1ª companhia independente
a ser premiada, com o
Projeto Costa Norte

Performance Data ESG

	2022	2021	2020
Produção total			
Produção total (mil boe) ¹	6.015,9	6.671,2	5.636,9
Produção de óleo (mil bbl)	3.393,8	3.348,6	3.171,2
Produção de gás (mil boe)	2.622,1	3.322,6	2.465,7
Financeiro			
Receita líquida (R\$ milhões)	2.175,4	1.804,9	945,4
EBITDAX (R\$ milhões)	1.436,6	2.959,8	796,1
Margem EBITDAX	66,0%	164,0%	84,2%
Lucro líquido (R\$ milhões)	383,4	1.444,6	124,0
Caixa líquido (R\$ milhões)	1.025,8	2.884,6	1.495,4
CAPEX realizado (US\$ milhões)	399,7	23,8	26,6
Emissões²			
Emissões de GEE de escopo 1 (tCO ₂ e)	65.911,5	75.382,4	95.271,1
% emissões de escopo 1 oriundas de <i>flaring</i>	11,1%	16,5%	26,0%
% emissões de escopo 1 oriundas de outras formas de combustão	86,6%	83,1%	71,0%
% emissões de escopo 1 oriundas de emissões fugitivas	2,3%	0,3%	3,0%
Emissões de GEE de escopo 2 (tCO ₂ e)	12,0	27,6	15,7
Emissões de GEE de escopo 3 (tCO ₂ e)	32.633,2	25.054,2	29.186,1
Intensidade de emissões (kgCO ₂ e/boe) – considera apenas o Campo de Atlanta e inclui os escopos 1 e 2	18,8	17,6	15,2
Energia			
Consumo total de energia (MWh)	294.372,8	354.541,8	448.360,1
% energia oriunda da queima de combustíveis	99,9%	99,9%	99,9%
% energia oriunda da aquisição de eletricidade	0,1%	0,1%	0,1%

1. Considera 100% Atlanta e 45% Manati.

2. Considera apenas as operações sob controle operacional da Enauta.

	2022	2021	2020
Impactos ecológicos e biodiversidade			
Número de multas ambientais	0	0	0
Valor monetário de multas ambientais (R\$)	0,00	0,00	0,00
Número de vazamentos/derramamentos	0	0	0
Volume vazado/derramado (m ³)	0,0	0,0	0,0
Materiais e resíduos			
Resíduos perigosos gerados (t)	428,4	166,6	71,2
Resíduos não perigosos gerados (t)	381,0	148,7	144
Total de resíduos gerados (t)	809,4	315,3	215,2
% resíduos desviados de disposição final	96,4%	92,4%	90,4%
% de resíduos destinados para disposição final (aterro e incineração)	3,5%	6,2%	8,7%
% resíduos armazenados aguardando destinação	0,2%	1,4%	1,0%
Água			
Volume de água captada (m ³)	24.782,0	18.749,0	23.498,0
% água captada no mar	68,6%	68,4%	68,2%
% água captada para unidades administrativas em terra	31,4%	31,6%	31,8%
Volume de água produzida (m ³)	217.935,1	125.426,1	31.278,6
Volume de efluentes gerados nas unidades operacionais (m ³)	241.492,5	264.502,1	1.517.260,0
Quantidade de hidrocarbonetos nas descargas de efluentes (t)	2,2	1,1	0,2

	2022	2021	2020
Saúde e segurança			
Número de acidentes sem afastamento (colaboradores e terceiros)	16	4	2
Número de acidentes com afastamento (colaboradores e terceiros)	2	1	1
Taxa de acidentes registráveis (TRIR) para terceiros	15,45	5,50	2,96
Taxa de acidentes registráveis (TRIR) para colaboradores e terceiros	15,32	5,44	2,91
Taxa de acidentes com afastamento (LTIR) para colaboradores e terceiros	1,92	1,36	1,46
Inspeções de segurança realizadas	25	14	13
Simulados de emergência realizados	98	102	72
Eventos de segurança de processo de maior consequência (Tier 1)	0	0	0
Diversidade			
% mulheres no quadro funcional	42,1%	43,0%	41,5%
% mulheres em cargos de liderança (supervisão, coordenação, gerência e diretoria)	38,5%	40,5%	39,5%
% pessoas com deficiência no quadro funcional	2,0%	2,0%	2,0%
Proporção da remuneração média das mulheres em relação aos homens nos cargos de supervisão, coordenação e gerência	0,66	0,76	0,67

	2022	2021	2020
Capital humano			
Número de colaboradores	152	128	123
% colaboradores cobertos por acordos coletivos	100%	100%	100%
% colaboradores com mais de 10 anos de experiência no setor	88%	84%	82%
% colaboradores com Ensino Superior completo ou MBA	78%	74%	74%
% colaboradores com mestrado ou doutorado	15%	16%	20%
Contratações	50	30	11
Desligamentos	26	24	11
Taxa de rotatividade	25,0%	21,1%	8,9%
Custos com treinamentos dos colaboradores (R\$)	113.582	33.842	141.891
Total de horas de treinamento	4.686	3.226	5.690
Média de horas de treinamento por colaborador	30,8	25,2	46,2
Comunidades			
% unidades com programas de avaliação de impactos, engajamento das comunidades e desenvolvimento local	100,0%	100,0%	100,0%
Investimentos sociais (R\$ mil)	4.231,0	13.754,5	1.416,9

	2022	2021	2020
Fornecedores			
Fornecedores qualificados	88	142	196
Dispêndios com fornecedores críticos (R\$ bilhões)	4,7	3	3,4
% representatividade dos fornecedores críticos sobre o total de dispêndios	54,7%	91,0%	74,0%
% fornecedores críticos cuja contratação incluiu critérios sociais e ambientais (documentação e questionário)	100,0%	100,0%	100,0%
Número de auditorias realizadas	10	8	19
% fornecedores críticos envolvidos diretamente no Campo de Atlanta auditados	100,0%	95,0%	74,0%
% fornecedores com não conformidades identificadas nas auditorias	20,0%	23,8%	11,1%
Ética e compliance			
% operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção	100,0%	100,0%	100,0%
Colaboradores treinados em políticas e práticas anticorrupção	142	88	123
% manifestações tratadas pelo Canal Confidencial	100,0%	100,0%	100,0%
Casos de corrupção confirmados	0	0	0
Doações a políticos, partidos ou candidatos a cargos públicos (R\$)	0,00	0,00	0,00

	2022	2021	2020
Gestão de riscos e controles internos			
Membros do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)	4	3	3
% membros independentes do CAE	100,0%	33,3%	33,3%
% mulheres no CAE	0,0%	0,0%	0,0%
Reuniões do CAE realizadas	13	4	3
% comparecimento dos membros às reuniões	100,0%	100,0%	100,0%
Governança corporativa			
Membros do Conselho de Administração (CA)	7	7	7
% membros independentes do CA	42,9%	28,6%	28,6%
% mulheres no CA	0,0%	0,0%	0,0%
Reuniões do CA realizadas	23	17	15
% comparecimento dos membros às reuniões	100,0%	100,0%	100,0%

Mensagem do Conselho de Administração

A importância do petróleo para toda a sociedade ficou ainda mais evidente durante o ano de 2022. O desequilíbrio entre a oferta e a demanda, causado pela retomada da economia após a pandemia de Covid-19 associada ao conflito entre Rússia e Ucrânia, fez a cotação do Brent voltar a patamares elevados. No Brasil, essas condições provocaram a alta do preço dos combustíveis, que tem forte influência sobre a inflação e pressiona o custo de todas as cadeias produtivas.

Ao mesmo tempo, os riscos das mudanças climáticas continuam a demandar o desenvolvimento de novas fontes energéticas e a transição para uma economia com menor intensidade de carbono. Assim, é responsabilidade de toda a indústria de óleo e gás manter os investimentos para garantir a segurança energética e contribuir com modelos produtivos mais sustentáveis.

A aprovação do Sistema Definitivo de produção do Campo de Atlanta

é uma das maneiras como nós, da Enauta, materializamos esse compromisso. Estruturamos um plano de investimentos que, atualizado, totaliza US\$ 1,2 bilhão e que aumentará a capacidade de produção de óleo para até 50 mil barris por dia e agregará soluções inovadoras para reduzir a pegada de carbono do processo produtivo.

A estratégia de crescimento traçada para a Enauta abrange, ainda, a continuidade das atividades no

A transição energética é uma tendência que cria oportunidades para companhias de óleo e gás comprometidas com a sustentabilidade

Campo de Manati, importante produtor de gás natural na região Nordeste, e a diversificação do portfólio de ativos em produção e em exploração. O objetivo é impulsionar a geração de valor no longo prazo, aplicando o conhecimento técnico e a excelência operacional que demonstramos como operadores em Atlanta.

Como companhia independente de óleo e gás, a Enauta tem na gestão de riscos uma de suas fortalezas. A evolução do modelo e da estrutura de governança, com destaque para a instalação do Comitê de Auditoria e a aprovação da Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos em 2022, assegura que a companhia tenha uma atuação responsável e sustentável do ponto de vista financeiro e socioambiental.

A credibilidade construída em mais de 12 anos de atuação foi um dos fatores que levaram à conclusão, com êxito, da primeira emissão de debêntures da companhia. Em um mês, a captação totalizou R\$ 1,4 bilhão, e parte desses recursos será utilizada para o financiamento do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta.

Nos próximos anos, apenas as empresas focadas em segurança, na excelência da

gestão dos impactos socioambientais e na inovação para responder aos desafios climáticos alcançarão a licença social para operar.

Há mais de uma década, escolhemos trilhar esse caminho na Enauta. Construimos uma companhia sólida e responsável, com valores éticos praticados diariamente pelos colaboradores e administradores e que está preparada para crescer e seguir como referência de empresa independente no setor de óleo e gás.



Antônio Augusto de Queiroz Galvão
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do Diretor-Presidente

O ano de 2022 foi muito importante para a Enauta. Aprovamos e iniciamos o desenvolvimento do Sistema Definitivo (SD), que levará a capacidade de produção do Campo de Atlanta para até 50 mil barris por dia, muito acima do que temos no Sistema de Produção Antecipada (SPA).

O primeiro óleo está previsto para meados de 2024. Para alcançar esse objetivo, já realizamos e executamos diversas atividades. Adquirimos o FPSO Atlanta, que está em reforma e conversão no estaleiro Drydocks World, em Dubai. Após a conclusão das obras, vai navegar até a Bacia de Santos.

Também iniciamos a campanha de perfuração dos três novos poços que farão parte do SD, sendo que um deles será conectado ao SPA. Começamos a perfuração do quarto poço em Atlanta, que vai trazer uma redundância que até agora não tivemos na produção.

Logramos aprovar o Plano de Desenvolvimento do Campo, o que permitiu a extensão do contrato de concessão pela ANP e um aumento significativo das reservas

Outro passo fundamental dado em 2022 foi a obtenção da recertificação do Petrojarl I, que opera atualmente em Atlanta. Para isso, foi necessário realizar uma parada programada, executada com êxito e sem qualquer incidente de segurança. Assim, garantimos a continuidade da produção até a chegada do novo FPSO, reduzindo o risco associado às nossas operações e permitindo a continuação na produção e na geração de caixa.

O investimento no SD é de US\$ 1,1 bilhão até o primeiro óleo. Cerca de 33% desse montante já foi realizado, sendo que mais de 90% dos principais custos do projeto foram contratados e travados antecipadamente, em condições de preço e prazos de pagamento bastante favoráveis, mitigando o impacto da inflação de custos da indústria que surgiu após a subida do valor do Brent.

Além do aumento da produtividade e da eficiência, o Sistema Definitivo posiciona a Enauta na vanguarda da gestão de aspectos associados às mudanças climáticas. O FPSO Atlanta conta com uma série de soluções e inovações de engenharia que reduzem significativamente a intensidade de emissões de CO₂ e aumentam a capacidade de tratamento de água. O projeto é um caso que demonstra como a indústria de óleo e gás pode atuar positivamente dentro dos seus limites operacionais para contribuir para a mitigação dos impactos relacionados às emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Em Manati, mantivemos os esforços para otimizar os resultados das operações, nosso campo mais tradicional, que vem produzindo desde 2007.

A gestão transparente e responsável das questões socioambientais, tema inerente a todas as nossas iniciativas há pelo menos dez anos, nos garantiu a nota B no CDP, o que também nos coloca em lugar de destaque entre as empresas do segmento.

Com responsabilidade, segurança e eficiência, seguimos na execução do plano estratégico da Enauta. A companhia possui credibilidade e acesso a recursos financeiros para aplicar o conhecimento técnico das equipes, aproveitar potenciais oportunidades de M&A e diversificar o portfólio.

Como temos por objetivo desenvolver um portfólio equilibrado, realizamos investimentos seletivos e compatíveis com a geração de caixa da empresa, em exploração. Em 2022, com uma participação de 30%, perfuramos o primeiro poço exploratório nos blocos localizados na Bacia de Sergipe-Alagoas. A campanha foi concluída sem identificar indícios de óleo ou gás natural, mas segue havendo potencial para descobertas na região.

O ano de 2023 começa cheio de desafios. Estamos preparados para superá-los e continuar caminhando na direção de tornar a Enauta a independente brasileira com o portfólio mais balanceado e com maior potencial de geração de valor

A segurança é o principal valor da nossa empresa. Neste ano, completamos mais um ano de operação sem incidentes ambientais. Também alcançamos uma redução de 88% na taxa de gravidade de acidentes, ainda que tenhamos o desafio de evitar ocorrências sem afastamento.

A melhoria nessa frente é contínua, e todos seguimos trabalhando para garantir a máxima segurança possível.

Nosso crescimento é resultado da atuação dos nossos colaboradores. O foco no desenvolvimento e na valorização das pessoas levou a Enauta a conquistar a certificação Great Place to Work, uma das demonstrações do nível de satisfação e engajamento da força de trabalho. Apesar de contarmos com o equilíbrio da representatividade de gênero em todas as esferas corporativas, estamos trabalhando para ter uma equipe ainda mais diversa e inclusiva.

Este foi o ano com maior investimento em projetos sociais pela Enauta. Foram mais de R\$ 13 milhões aportados em 22 iniciativas diferentes. Entre elas, temos a parceria contínua com o Hospital Pequeno Príncipe, o maior hospital pediátrico do país, com 60% de sua capacidade voltada para o SUS. Vale

também lembrar do espetáculo “Vozes Negras – A Força do Canto Feminino”, que levantou pautas sobre o feminismo negro e a importância do papel das cantoras e compositoras negras na história da música brasileira.

Outro destaque do último ano foi o prêmio de inovação e tecnologia que a Enauta recebeu da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) pela realização do Projeto Costa Norte, na Margem Equatorial Brasileira, que desenvolveu uma metodologia inovadora para avaliar a vulnerabilidade de ecossistemas naturais a vazamentos. Foi um exemplo de como a integração da gestão ambiental, do investimento em P&D e do engajamento de universidades e centros de pesquisa pode fortalecer a geração de valor na indústria de óleo e gás de forma sustentável. Esta foi a primeira vez que uma empresa independente recebeu esse tipo de premiação.

Continuamos melhorando a nossa governança, com a entrada de dois novos conselheiros independentes. Instalamos o SAP, dando melhor confiabilidade aos nossos sistemas e processos. Tivemos uma participação

exitosa na Rio Oil & Gas. Concluímos a emissão da nossa primeira série de debêntures, obtendo acesso aos recursos necessários para financiar o projeto de Atlanta e melhorar a nossa estrutura de capital. E reforçamos a equipe, atraindo inúmeros talentos que vão, junto com a nossa equipe, a mais sólida entre as empresas do setor, nos ajudar nos anos que virão.



Décio Oddone
Diretor-Presidente da Enauta

Modelo de negócio

Nossa visão

Construir o portfólio mais diversificado e com o maior potencial para geração de valor entre as empresas independentes de petróleo e gás natural operando no Brasil.

Nossos valores

Estamos focados na geração de valor

Com responsabilidade

- Segurança é nosso valor inegociável

Com eficiência

- Gestão diligente dos ativos de produção e de exploração

Com confiabilidade

- Profissionais de alta capacidade técnica direcionados para a entrega de resultados

Com transparência

- Somos éticos no relacionamento com todos os públicos

Para quem geramos valor

- Acionistas
- Meio ambiente
- Sociedade
- Fornecedores
- Parceiros
- Governos

Contribuímos para o desenvolvimento sustentável

Há mais de dez anos somos signatários do Pacto Global e buscamos contribuir para o alcance das metas de todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para



Nossa estratégia

Curto prazo

- Foco nos ativos em produção

Médio prazo

- Sistema Definitivo do Campo de Atlanta
- Aquisição e revitalização de novos ativos

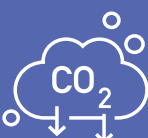
Longo prazo

- Desenvolvimento dos ativos de exploração

TENDÊNCIAS



Demanda crescente por energia



Demanda por produção de óleo e gás com menores emissões de CO₂



Valorização do preço do petróleo e do gás



Transição energética com segurança e confiabilidade



CAPITAL FINANCEIRO

Geração de receita e contribuição para o desenvolvimento econômico

R\$ 900 milhões de CAPEX até 2024

R\$ 450 milhões pagos em dividendos

R\$ 637 milhões pagos em tributos



CAPITAL MANUFATURADO

Portfólio diversificado e excelência na operação

2 ativos em produção

19 concessões para exploração

1 FPSO para o Sistema Definitivo do Campo de Atlanta

168 milhões de boe em reservas 2P (provadas e prováveis)



CAPITAL HUMANO

Valorização e desenvolvimento dos colaboradores, com impulso à diversidade

42% de mulheres na força de trabalho

88% de redução na gravidade de acidentes

4,7 mil horas de treinamento



CAPITAL INTELECTUAL

Investimento em conhecimento científico e inovação

R\$ 752,8 mil investidos em projetos de P&D em 2022, com o total de mais de **55,4 milhões** desde 2011

Projeto Costa Norte premiado pela ANP

Avaliação de riscos e oportunidades climáticos – **Nota B no CDP**



CAPITAL SOCIAL

Direcionamento de recursos em prol da sociedade

20 projetos sociais executados

Mais de 200 mil pessoas beneficiadas

100% dos fornecedores do Campo de Atlanta auditados



CAPITAL NATURAL

Redução dos impactos ambientais e proteção da biodiversidade

18,8 kgCO₂e/boe de intensidade de emissões no Campo de Atlanta

13,3 kgCO₂e/boe de intensidade de emissões no Campo de Manati

Zero

área com biodiversidade significativamente impactada

Com investimento de US\$ 1,2 bilhão, objetivo é obter o primeiro óleo com o novo FPSO em 2024

Largada para o Sistema Definitivo no Campo de Atlanta

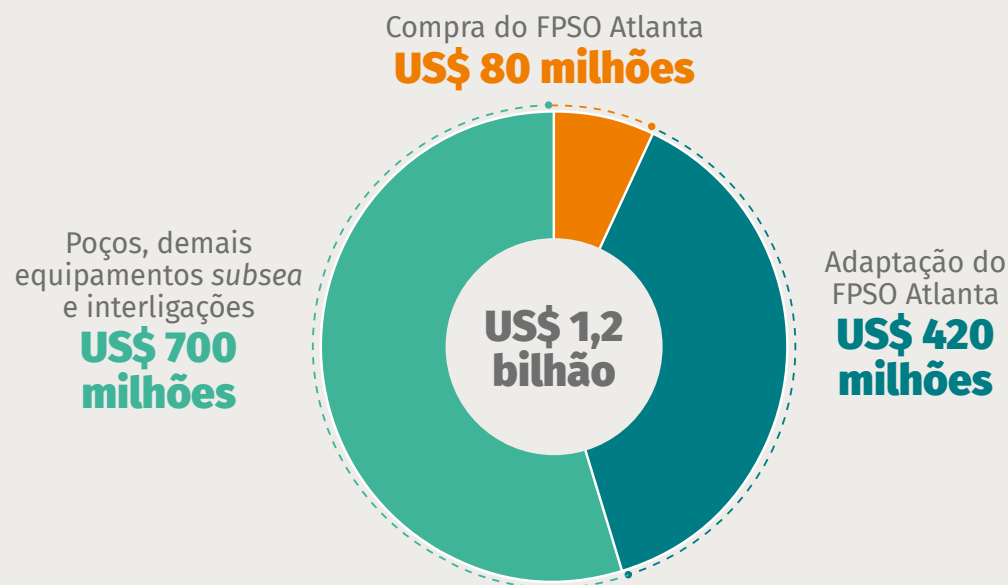
No dia 14 de março de 2022, o FPSO Atlanta atracou no estaleiro Drydocks World, em Dubai (Emirados Árabes Unidos). Esse foi um dos principais marcos no projeto do Sistema Definitivo (SD) do Campo de Atlanta, ativo que operamos e no qual produzimos óleo desde 2018. Com CAPEX aprovado de R\$ 1,2 bilhão (sendo R\$ 1,1 bilhão desembolsados até o 1º óleo), o SD vai aumentar a capacidade de produção do Campo para até 50 mil barris por dia e proporcionar uma atuação mais eficiente em relação à intensidade de emissões de CO₂ com ainda mais segurança operacional.

O início da produção do SD está previsto para meados de 2024. Para isso, uma série de atividades estão sendo planejadas e realizadas desde o início de 2022.

A reforma e adaptação do novo FPSO Atlanta é uma delas. A conversão da embarcação é executada pela Yinson, uma das maiores empresas mundiais de construção e operação de ativos para produção *offshore* de óleo e gás. O trabalho será conduzido por um período de aproximadamente 18 meses, até outubro de 2023, quando a unidade iniciará a navegação para a costa brasileira.



Distribuição do CAPEX do SD em Atlanta



US\$ 400 milhões

desembolsados até dezembro de 2022



+ de 90%

dos equipamentos e serviços já contratados

Equipamentos e novos poços

Além dessa fase, temos trabalhado paralelamente, junto com diversos fornecedores, nos projetos de engenharia, aquisição, fabricação e instalação de outros equipamentos vitais para o SD – como árvores de natal molhadas, bombas e sistemas SURF (Subsea Umbilicals, Risers and Flowlines).

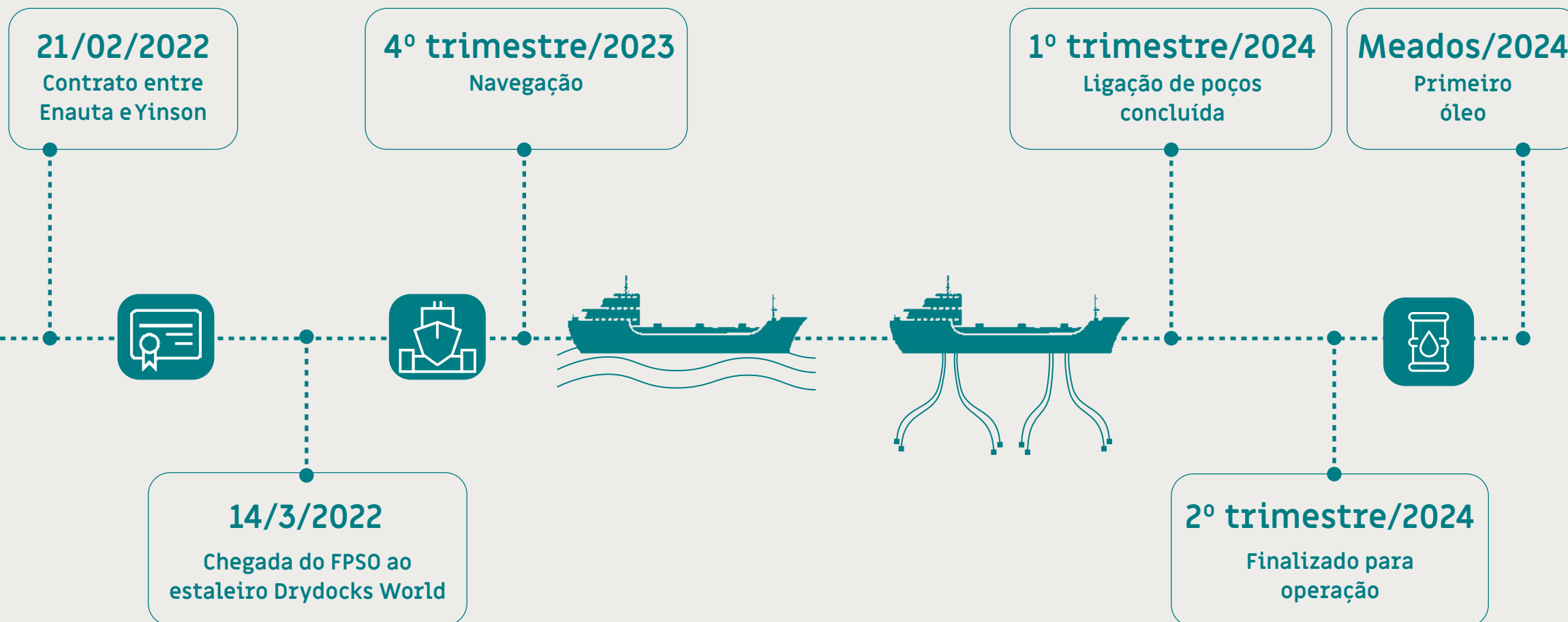
Contratamos a sonda Alpha Star para perfuração e completação de três novos poços, que integrarão o SD junto com os três já existentes. Os serviços começaram a ser executados em novembro de 2022, e a perfuração do primeiro poço, 7-ATL-5H-RJS, foi concluída em janeiro de 2023. Após a fase de completação, o novo poço será conectado ao FPSO Petrojarl I, para início de produção.

A campanha de perfuração dos outros dois poços (7-ATL-6H-RJS e 7-ATL-7H-RJS) será concluída até meados de 2023, à espera da chegada do FPSO Atlanta para o início da produção.

Os poços do SD serão operados sem a bomba *well in*, atualmente em uso no Campo de Atlanta, nos poços do SPA. Uma das principais vantagens da inovação é o maior intervalo de manutenção – média de dez anos, ante dois. Com as bombas colocadas apenas no leito marinho, as intervenções poderão ser feitas por embarcações mais simples do que as sondas exigidas atualmente.

Cronograma do projeto

A adaptação do FPSO Atlanta inclui tecnologias e soluções inovadoras para melhoria da eficiência energética, redução da intensidade de emissões de CO₂ e aumento da capacidade de tratamento de água produzida e efluentes



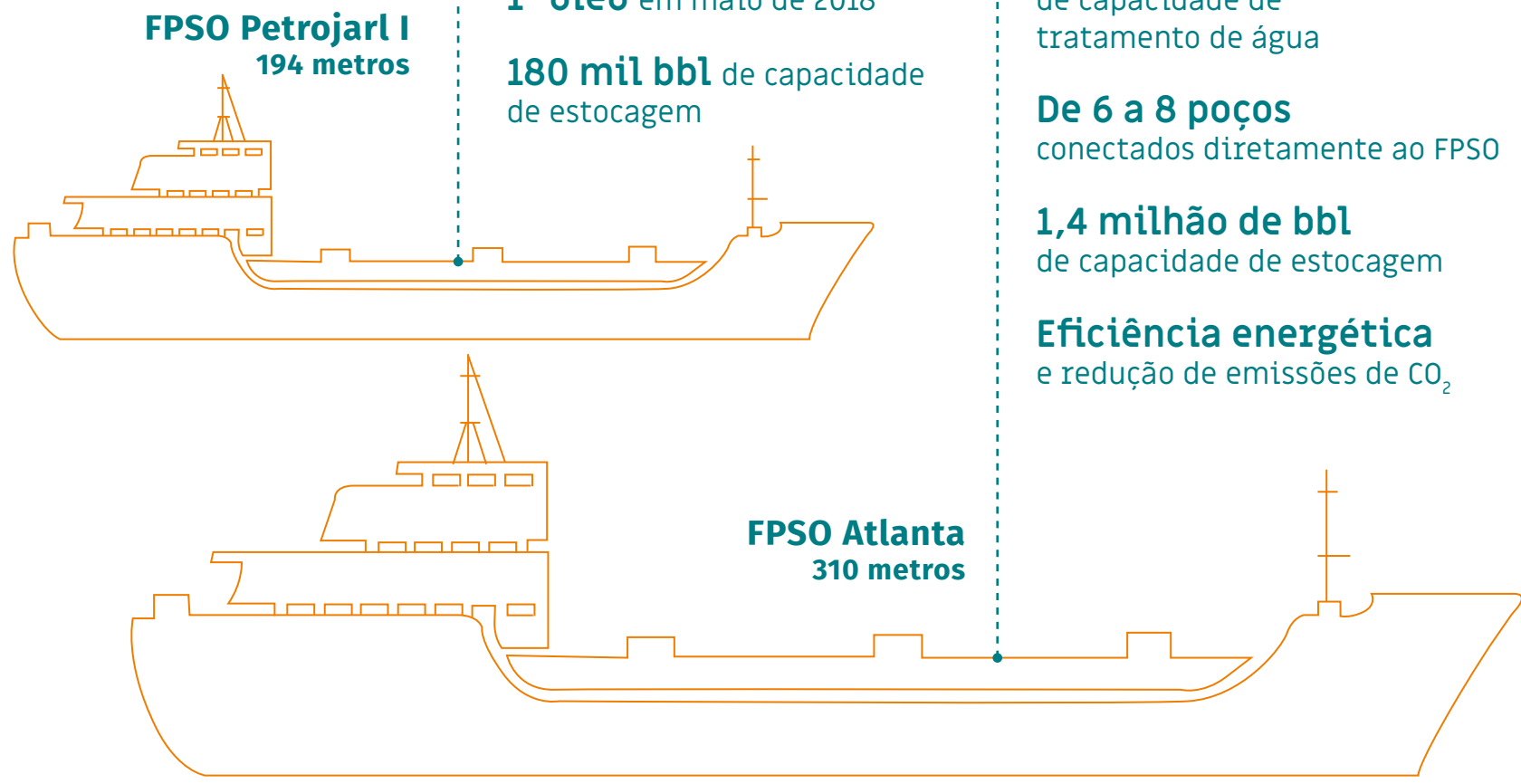


SISTEMA DE PRODUÇÃO ANTECIPADA (SPA)

FPSO Petrojarl I
30 mil bbl/dia de capacidade de produção de óleo
3 poços conectados
1º óleo em maio de 2018
180 mil bbl de capacidade de estocagem

SISTEMA DEFINITIVO (SD)

FPSO Atlanta
50 mil bbl/dia de capacidade de produção de óleo
140 mil barris/dia de capacidade de tratamento de água
De 6 a 8 poços conectados diretamente ao FPSO
1,4 milhão de bbl de capacidade de estocagem
Eficiência energética e redução de emissões de CO₂



185 km
da costa

158,9 milhões de bbl
de reservas 2P

100%
Enauta

Bloco BS-4
(Bacia de Santos)

Óleo pesado
(14º API) com baixo teor de enxofre

1.550 metros
de lâmina d'água

Extensão do Sistema de Produção Antecipada de Atlanta

Até a obtenção do primeiro óleo do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta, prevista para 2024, a produção não será interrompida. No último ano, asseguramos a continuidade operacional do Sistema de Produção Antecipada (SPA) por mais dois anos, até maio de 2025.

A extensão dos contratos de afretamento e de operação e manutenção (O&M) do FPSO Petrojarl I foi obtida após a recertificação da Det Norske Veritas (DNV). Para isso, a produção foi interrompida, como programado, por 46 dias, para a realização de inspeções, reparos e substituições de equipamentos e atualizações. Entre as mudanças está o aumento da capacidade da planta de tratamento de água produzida e efluentes.

Uma Unidade de Manutenção e Segurança, Dan Swift, foi afretada para otimização do tempo de projeto. Durante o trabalho de recertificação, foram

realizadas inspeções de tanques com medição de espessura utilizando-se drones, pela primeira vez no mundo, certificadas pela sociedade classificadora *offshore*, DNV. Tal inovação proporcionou maior segurança e eficiência, além de redução de custos.

A extensão do SPA permitirá a produção simultânea do FPSO Petrojarl I e do FPSO Atlanta durante um período de transição, evitando a interrupção da produção. Com isso, otimizaremos o tempo de transferência dos poços produtores para o novo FPSO Atlanta e manteremos o fluxo de geração de caixa operacional.

O SPA foi projetado pela Enauta para funcionar, inicialmente, até maio de 2023. Seu objetivo era testar a eficácia de um projeto pioneiro, que agregou uma série de tecnologias para viabilizar a produção de óleo pesado em um campo de águas ultraprofundas.

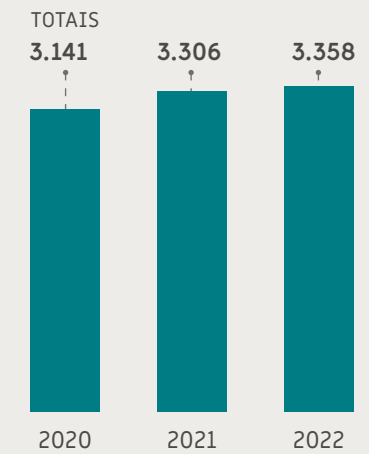




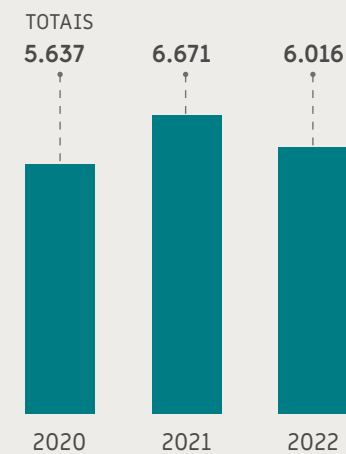
Resultados operacionais da Enauta

O preço médio de venda do óleo do Campo de Atlanta tem se elevado ano após ano. Isso ocorre por causa do seu baixo teor de enxofre, tornando-o mais vantajoso para a produção de combustíveis para navegação.

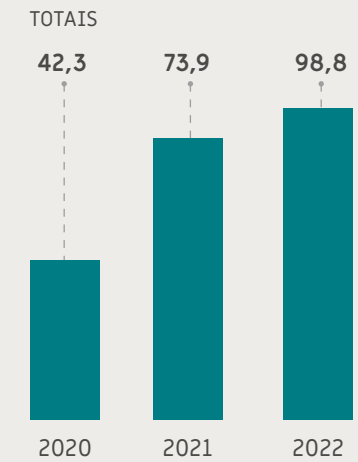
Produção da Enauta no Campo de Atlanta (mil bbl)



Produção total Enauta* (mil bbl)



Brent médio de venda (US\$/barril)



*Considera 100% Atlanta e 45% Manati.

A importância do gás de Manati para o Nordeste brasileiro

O Campo de Manati (Bloco BCAM-40) é um dos maiores produtores de gás natural não associado do Brasil e tem grande importância em nossa estratégia de curto prazo, contribuindo para a geração de caixa, a diversificação do portfólio e o equilíbrio nas emissões totais de carbono da companhia.

Em 2022, a produção total diminuiu 21% em relação ao ano anterior, em decorrência da conjuntura de oferta e demanda dos segmentos de mercado atendidos pelo gás produzido em Manati. Todo o gás produzido é comercializado para a Petrobras, que também é a operadora do campo. A Enauta possui participação de 45% no consórcio que detém a concessão de Manati.

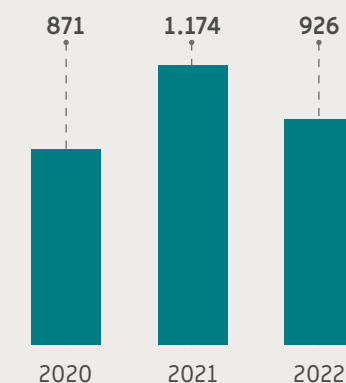
A importância do gás para as cadeias produtivas no Nordeste brasileiro, associada à oportunidade criada com a valorização do preço do combustível nos últimos anos, levou o consórcio a desenvolver uma estratégia para a extensão da vida útil do Campo de Manati.

Uma das estratégias é a redução da pressão de sucção da estação de compressão do campo. Desta forma, o reservatório pode ser mais bem explorado, permitindo o incremento de cerca de 50% nas reservas provadas de gás de Manati.

Resultados operacionais do Campo de Manati

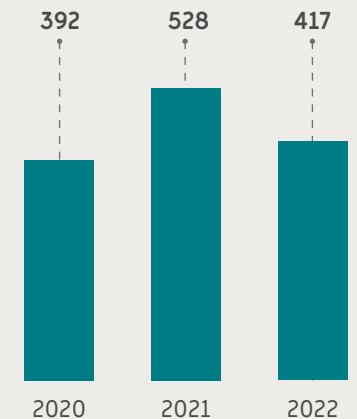
Produção total
(milhões de m³)

TOTAIS



Produção da Enauta*
(milhões de m³)

TOTAIS



*Proporcional à participação de 45%.

Início da exploração em Sergipe-Alagoas

Com 30% de participação, a Enauta compõe, junto com a ExxonMobil e a Murphy Oil, um consórcio que possui nove blocos em fase exploratória na Bacia de Sergipe-Alagoas. Em 2022, o consórcio concluiu o primeiro poço exploratório nesses ativos.

O primeiro poço exploratório no Bloco SEAL-M428 (prospecto Cutthroat), denominado 1-EMEB-3-SES, teve sua perfuração concluída em março do último ano. A ocorrência de hidrocarbonetos não foi constatada nessa campanha, mas o consórcio realizará estudos complementares, integrando os dados amostrados à sua interpretação geológica regional para ampliar a visão sobre o potencial exploratório dos blocos situados em águas ultraprofundas.

A licença outorgada pelo IBAMA autoriza a perfuração de até 11 poços exploratórios nos blocos SEAL-M-351, SEAL-M-428, SEAL-M-430, SEAL-M-501, SEAL-M-503 e SEAL-M-573.

A Bacia de Sergipe-Alagoas é caracterizada por um alto volume potencial recuperável. A expectativa é de recuperação de óleo leve (30°-40° API)

Diversificação e oportunidades nos ativos de exploração

Nosso portfólio de exploração é formado por 19 blocos em 6 bacias diferentes. O equilíbrio entre ativos é um diferencial da companhia em relação às operadoras independentes.

A Enauta possui, com 100% de participação, 3 blocos na Margem Equatorial Brasileira (MEB). Nessa região, uma nova fronteira para a indústria de óleo e gás, a companhia ainda está em fase de obtenção do licenciamento ambiental para potenciais

campanhas de exploração nas Bacias Pará-Maranhão e Foz do Amazonas.

Possuímos, ainda, 4 blocos na Bacia do Paraná, localizada no continente. Esses ativos *onshore* representam uma oportunidade para ampliação da produção de gás natural e geração de energia.

Clique aqui

para saber mais sobre o portfólio de ativos



Aumento da receita marca o ano de 2022

A manutenção da cotação do Brent em patamares médios de US\$ 98,80 por barril impulsionou o crescimento da receita no ano de 2022. Nossa companhia encerrou o período com um aumento de 20,5% na comparação com o ano anterior, totalizando R\$ 2,2 bilhões.

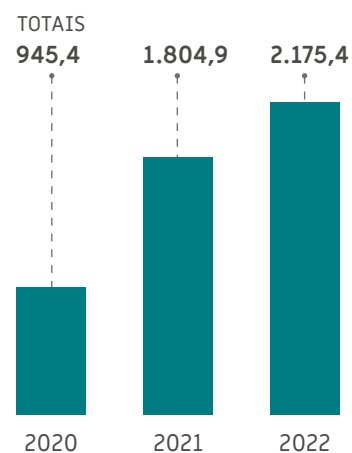
O lucro líquido ajustado, desconsiderando efeitos não recorrentes ocorridos em 2021, teve uma redução de 3,8% na mesma base de comparação, totalizando R\$ 383,4 milhões. O EBITDAX, por sua vez, foi de R\$ 1,4 bilhão, uma redução de 51,5% em relação a 2021 e um aumento de 13,5% quando desconsiderados efeitos não recorrentes.

Com uma gestão financeira eficiente e direcionada para a otimização de custos, encerramos o ano de 2022

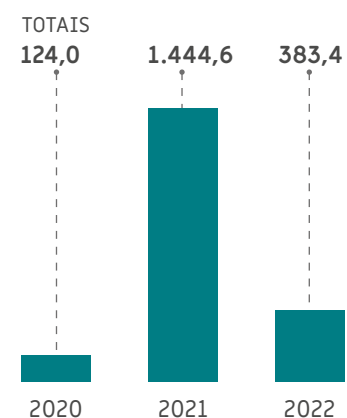
com R\$ 2,4 bilhões em caixa e equivalentes de caixa, enquanto a dívida bruta total é de R\$ 1,4 bilhão.

Em linha com a política de *hedge*, mais de 90% do caixa da companhia está em dólares, uma vez que grande parte do investimento a ser realizado – em especial no Campo de Atlanta – ocorrerá na moeda norte-americana.

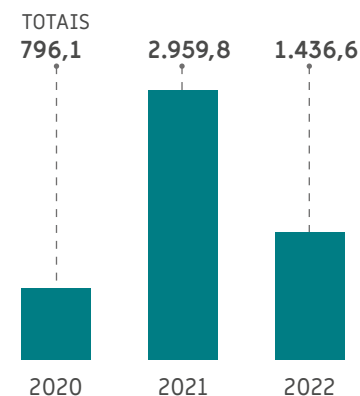
Receita líquida (R\$ milhões)



Lucro líquido (R\$ milhões)



EBITDAX (R\$ milhões)



Primeira emissão de debêntures

Em dezembro de 2022, nossa companhia concluiu a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e em duas séries. A captação totalizou R\$ 1,4 bilhão, sendo R\$ 736,7 milhões referentes à primeira série e R\$ 663,3 milhões à segunda série.

Os recursos líquidos obtidos com os títulos da primeira série serão utilizados exclusivamente para pagamento de gastos e despesas relacionadas à implantação do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta. Por isso, a companhia optou pela conversão de 76% desses recursos para dólares, por meio de contratos de derivativos (*swap*) equivalentes a uma dívida de US\$ 109,4 milhões.

Os recursos obtidos na segunda série serão utilizados para o reforço do capital de giro.

Inovações projetadas para o FPSO Atlanta levarão a uma produção de óleo com menor intensidade de carbono emitido no Campo de Atlanta

Investimentos para redução das emissões de carbono

O FPSO Atlanta, que será responsável pela operação do Sistema Definitivo (SD) para produção de óleo e gás no Campo de Atlanta, foi projetado para ser mais eficiente no consumo de energia durante sua fase operacional. O processo de reforma e adaptação que está sendo realizado em Dubai contempla uma série de inovações que reduzirão a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) por barril produzido.

Esse projeto exemplifica nosso compromisso com uma atuação responsável. Com produção prevista até 2044 no Campo de Atlanta, já estamos prevendo a aplicação de soluções sustentáveis no curto prazo para responder aos desafios das mudanças climáticas e manter a competitividade em um cenário de transição energética.

Uma das principais inovações é a adaptação dos equipamentos para a maior eficiência energética. Como exemplo estão a recuperação de calor emitido pelos geradores da própria unidade e a queima de óleo cru do Campo para a geração de energia elétrica, utilizada nos sistemas do

FPSO. A opção de utilização desse combustível teve parecer positivo do órgão ambiental autorizado após a Enauta conduzir um estudo de Análise de Ciclo de Vida e identificar que esse tipo de combustão reduz, em cerca de 20%, as emissões de GEE.

Gestão de GEE

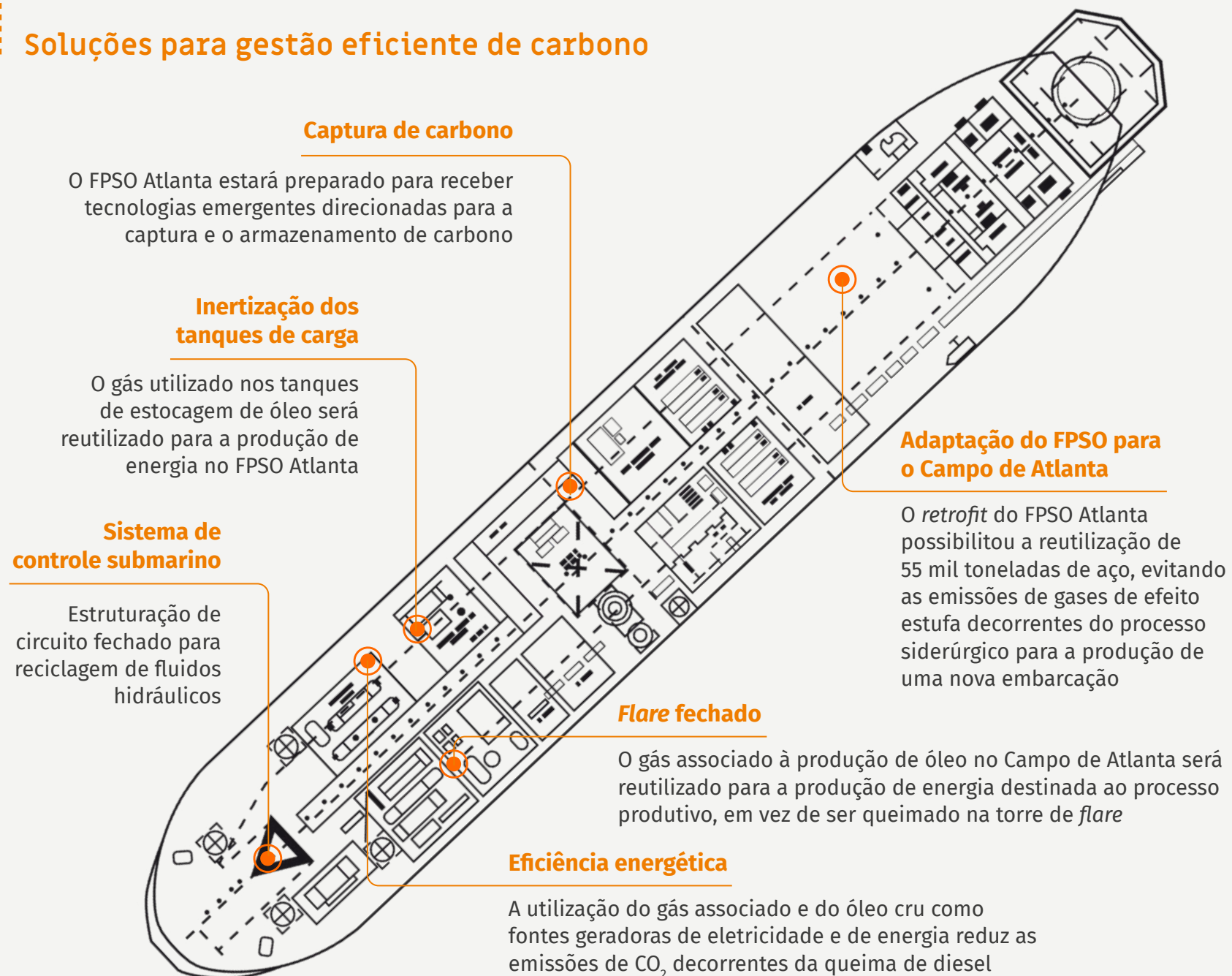
A redução das emissões de CO₂ já é uma prioridade em nossa estratégia. Desde 2021, estabelecemos um teto para a intensidade de carbono das operações. A meta compõe, inclusive, os critérios de remuneração variável aplicável para todos os diretores e colaboradores.

Em 2022, a meta estabelecida foi de atingir uma intensidade de emissões menor ou igual a 20 kgCO₂e/boe. Ao final do ano, o desempenho no Campo de Atlanta foi de 18,81 kgCO₂e/boe. O desempenho foi impactado pelo menor volume de produção, mesmo com a redução de 12,6% nas emissões de GEE dos escopos 1 e 2.

Outra solução adotada está na inertização dos tanques para o armazenamento do óleo produzido. Em vez da tradicional utilização de gás de combustão, os tanques de carga serão inertizados por gás associado. À medida que o óleo vai sendo armazenado, esse gás será recuperado e direcionado para a produção de energia no próprio FPSO. Essa solução é possibilitada pelo uso da tecnologia de *flare* fechado, na qual a queima do gás associado é minimizada.

Além disso, o projeto está preparado para receber potenciais tecnologias que permitam a captura e o armazenamento do carbono. Essas soluções, que ainda estão em estágio inicial de desenvolvimento, podem estar disponíveis para uso no médio prazo.

Soluções para gestão eficiente de carbono





A intensidade de emissões do Campo de Atlanta foi de 18,81 kgCO₂e/boe em 2022, desempenho impactado pelas atividades do início de perfuração do 4º poço

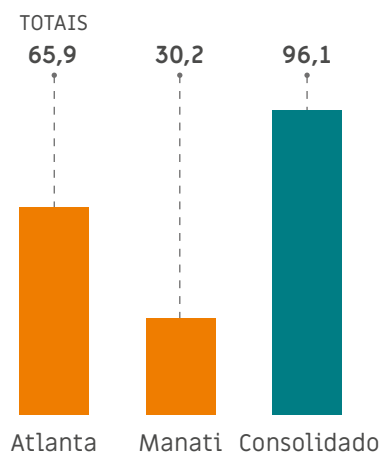
Clique aqui

e saiba mais sobre nossa gestão e desempenho em emissões de GEE no Databook ESG 2022

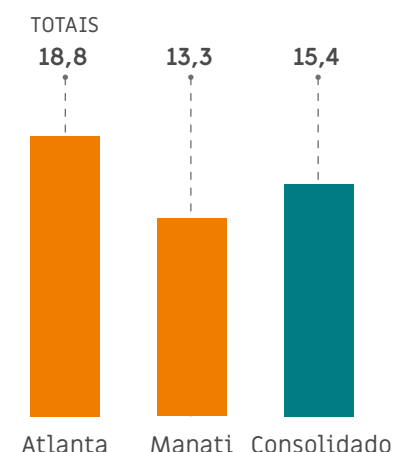


Emissões Enauta

Emissões globais em 2022 (mil tCO₂e)

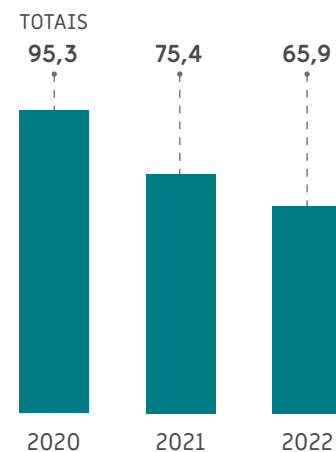


Intensidade de emissões em 2022 (kgCO₂e/boe)

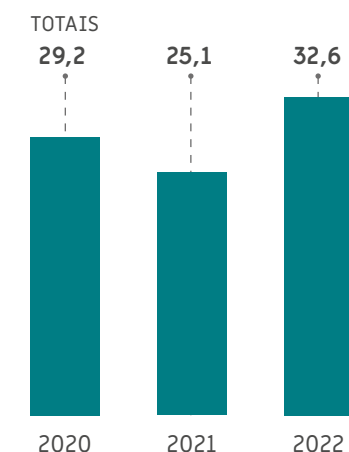


Emissões no Campo de Atlanta

Escopo 1 (mil tCO₂e)



Escopo 3 (mil tCO₂e)

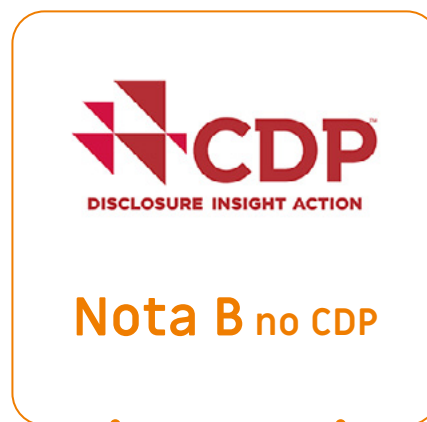


Reconhecimento pela gestão de riscos e oportunidades climáticos

Em 2022, fomos avaliados com a Nota B pelo CDP após submissão das respostas ao questionário sobre gestão de riscos e impactos associados às mudanças climáticas. Também respondemos ao questionário sobre gestão de recursos hídricos e obtivemos a mesma nota. Somos a única produtora independente brasileira a conquistar essa classificação.

A participação no CDP, plataforma reconhecida internacionalmente por promover o engajamento de organizações públicas e privadas na agenda climática, é voluntária. Participamos, desde 2012, com o objetivo de dar transparência a investidores e analistas sobre os mecanismos que aplicamos em nossa governança para a avaliação dos impactos das mudanças climáticas sobre os nossos negócios.

Divulgamos ainda, anualmente, nosso inventário de emissões de GEE de acordo com as diretrizes e ferramentas do Programa Brasileiro GHG Protocol. O documento considera as emissões diretas e indiretas na cadeia produtiva da Enauta e é reconhecido com o Selo Ouro, por ser verificado por empresa externa.



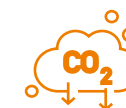
Mudanças Climáticas

Segurança Hídrica

Clique aqui
para saber mais sobre a participação da Enauta no CDP



Clique aqui
para ver os inventários de emissões da Enauta



12,6%
de redução das emissões diretas (Escopo 1)



56,6%
de redução das emissões indiretas de consumo de energia (Escopo 2)



30,3%
de aumento das emissões indiretas (Escopo 3)

Enauta é a 1ª empresa independente premiada pela ANP em P&D

Os investimentos que realizamos em projetos de pesquisa sempre foram voltados para contribuir para a ampliação da segurança, da inovação e do conhecimento técnico e científico na indústria de óleo e gás. Desde 2011, destinamos ao menos 50% desses investimentos para projetos de ampliação em conhecimento e preservação ambiental em ambientes marítimos e costeiros, com um olhar cuidadoso principalmente para os manguezais.

O Projeto Costa Norte, realizado na Margem Equatorial Brasileira (MEB), foi a maior iniciativa de P&D já conduzida pela companhia, com um investimento total de R\$ 14,2 milhões.

Em 2022, a ANP concedeu ao projeto o Prêmio de Inovação Tecnológica na categoria Redução de Impactos Ambientais e Energias Renováveis. Foi a primeira vez que uma empresa independente do Brasil conquistou o reconhecimento da autarquia.

O objetivo do Projeto Costa Norte foi o de estruturar uma metodologia para determinar a vulnerabilidade, sensibilidade e suscetibilidade dos manguezais da MEB para contaminação por poluentes. As pesquisas permitem a utilização de

tecnologias avançadas e modelagem computacional para identificar a dispersão de óleo pelas correntes marítimas, possibilitando a tomada de ações de mitigação e proteção da biodiversidade mais eficientes.



O Projeto Costa Norte contou com a parceria de centros de pesquisa e universidades do Brasil

Prooceano, empresa brasileira de tecnologia oceanográfica

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

- Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (Lamce), do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe)

Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

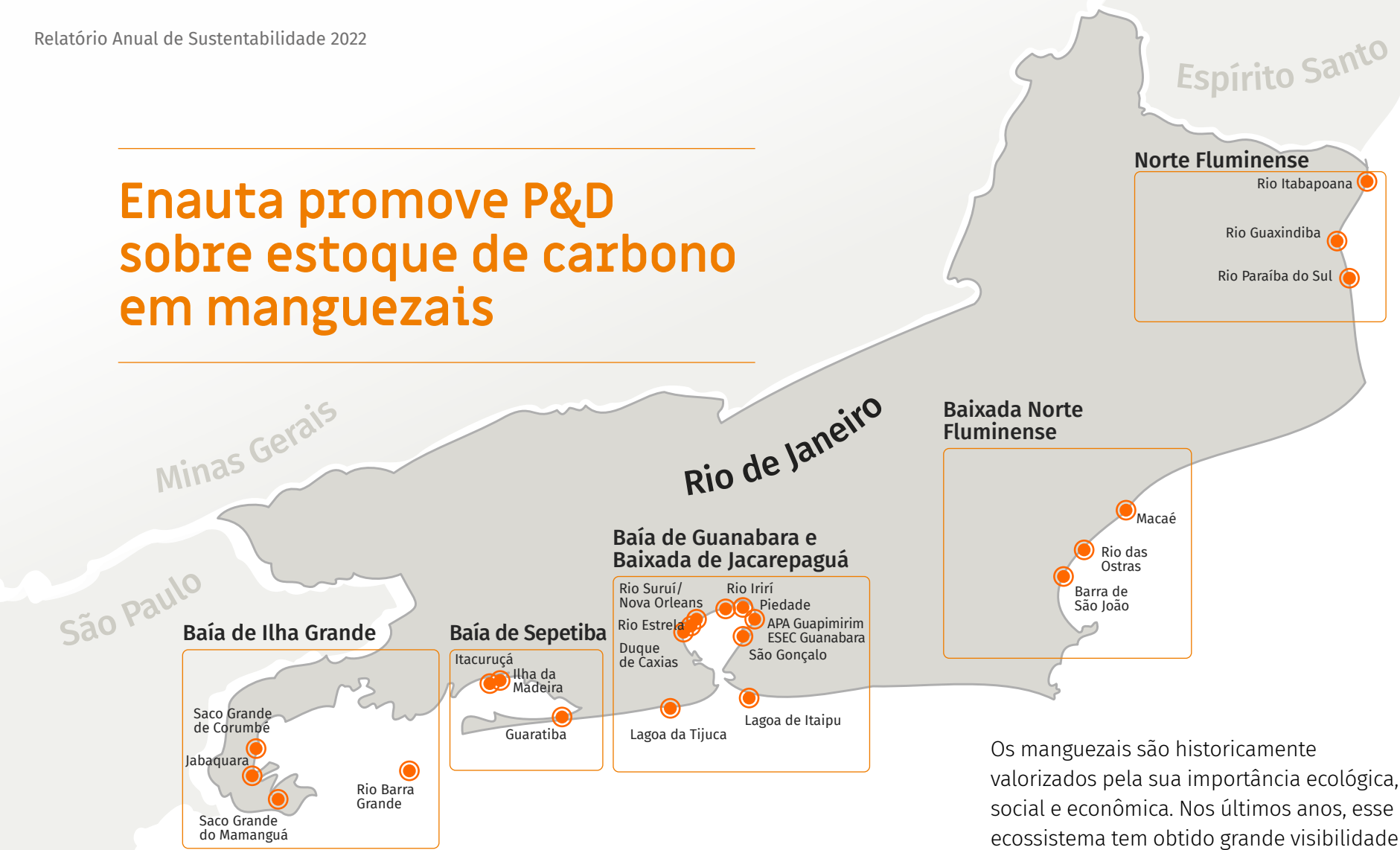
- Núcleo de Estudos em Geoquímica e Ecologia Marinha e Costeira (Negemc)

Universidade Federal do Pará (UFPA)

- Laboratório de Pesquisa em Monitoramento Ambiental Marinho (Lapmar)

Enauta promove P&D sobre estoque de carbono em manguezais

O projeto Mangues do Rio mapeou o potencial de carbono ao longo de toda a costa do Rio de Janeiro



Marinha e Costeira (Negemc), da UERJ. As estimativas de densidade de carbono foram baseadas em dados obtidos em 354 parcelas e 222 testemunhos de sedimento, em cinco sistemas costeiros do estado do Rio de Janeiro.

Os manguezais são historicamente valorizados pela sua importância ecológica, social e econômica. Nos últimos anos, esse ecossistema tem obtido grande visibilidade ao ser reconhecido como um dos mais importantes reservatórios de carbono do planeta. Nesse contexto, entendemos ser de extrema relevância desenvolver um projeto de P&D focado na contribuição dos manguezais para a mitigação do aquecimento global. A iniciativa foi desenvolvida em parceria com o Núcleo de Estudos em Geoquímica e Ecologia

Por meio dessa iniciativa, foi possível estimar o estoque de carbono mantido em áreas naturais de mangue – de até 500 toneladas de carbono equivalente em cada hectare. Além desse cálculo, o estudo poderá subsidiar políticas públicas voltadas para a manutenção de áreas protegidas e a criação de novas unidades destinadas a conter a degradação dos manguezais fluminenses.



5

sistemas costeiros estudados



25

meses de estudo



18

pesquisadores

Troca de conhecimentos e experiência na Rio Oil & Gas

A Rio Oil & Gas é um dos maiores eventos da indústria do petróleo no mundo. Na edição de 2022, realizada em setembro na sede do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), nossos diretores e gerentes participaram de palestras e *workshops* com especialistas para trocar experiências e conhecimento com um público recorde de 58 mil participantes.

Nosso CEO, Décio Oddone, mediou o Energy Talks, painel de discussão sobre o futuro global da indústria, além de participar do CEO Talks, realizado com executivos das principais companhias para debater as perspectivas do setor. Ainda na programação da conferência, nosso diretor de operações, Carlos Mastrangelo, e o engenheiro master de completção, Carlos Pedroso, mediaram um debate sobre campos maduros

offshore e uma das mesas técnicas de trabalhos na cadeia *upstream*, respectivamente.

Na Arena ESG, nossa gerente de sustentabilidade, Rebeca Kiperman, participou de dois painéis: o primeiro sobre o potencial dos oceanos para a descarbonização; e o segundo sobre a importância do acompanhamento de KPIs para a melhoria de práticas ESG no setor de óleo e gás.

Clique aqui

e saiba mais sobre a nossa participação na Rio Oil & Gas



Selo da consultoria global Great Place to Work evidencia as boas práticas da companhia na gestão e no desenvolvimento dos colaboradores

Enauta conquista certificação GPTW

A qualificação técnica e a cultura de alta performance da equipe de colaboradores são diferenciais que impulsionam nossa competitividade desde a criação da Enauta. Tanto nas áreas técnicas quanto nas administrativas, o conhecimento dos profissionais sobre o setor de óleo e gás, as tendências e os potenciais de inovação têm contribuído para fortalecer a geração de valor e a posição de destaque entre as empresas independentes da indústria petrolífera no Brasil.

Para avaliar a eficácia dos processos de gestão do capital humano, convidamos nossos colaboradores a participar da pesquisa Great Place to Work (GPTW). A consultoria é uma das mais reconhecidas para a avaliação das práticas de RH e possui uma metodologia internacional para classificação e ranqueamento das companhias. Em 2022, mais de 6 mil empresas foram avaliadas pelo GPTW.

Com a nota final obtida na pesquisa (78 de 100 pontos possíveis), conquistamos

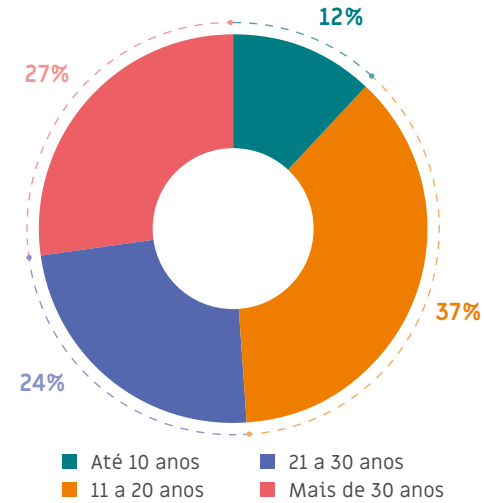
o selo GPTW. Um total de 78% dos colaboradores elegíveis se engajou na resposta ao questionário, que fornece informações para a melhoria do clima organizacional e dos mecanismos de valorização e reconhecimento da força de trabalho.

O reconhecimento ganha ainda mais relevância diante das mudanças recentes no quadro profissional da Enauta. A aprovação do Sistema Definitivo para o Campo de Atlanta levou a um aumento de 18% no número de profissionais e a um número recorde de movimentações internas, para preencher novos cargos.

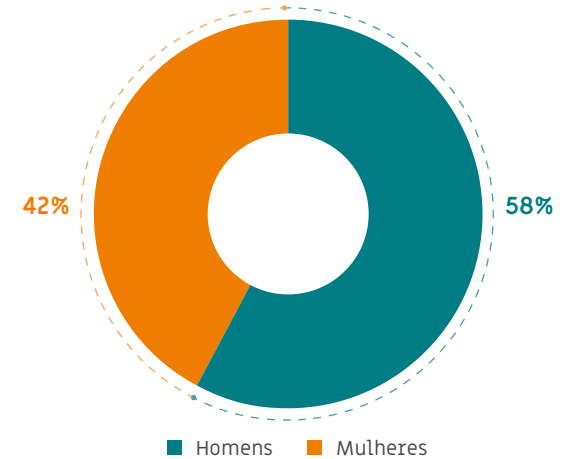




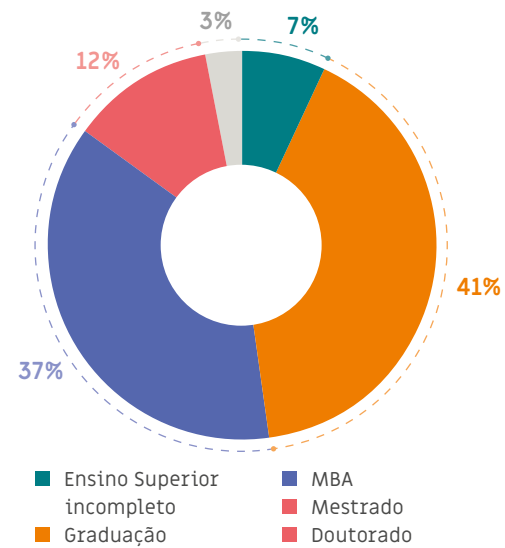
Nível de experiência dos colaboradores no setor de óleo e gás



Colaboradores por gênero



Colaboradores por nível de escolaridade



Programa de Estágio

Em 2022, lançamos nossa primeira edição do Programa de Estágio, que proporcionará a oportunidade de início de carreira para estudantes de diferentes especialidades.

Com aproximadamente 300 inscritos, foram abertas nove vagas para alunos que concluem sua graduação até 2024.

Promoção da diversidade e dos direitos humanos

Nosso compromisso com o respeito aos direitos humanos é manifestado em todas as nossas ações. Anexos contratuais específicos para garantir que nossos fornecedores e parceiros atuem de maneira ética, canais de denúncia

internos e externos, códigos de ética e políticas formalizam e embasam essa atuação diligente.

A promoção da diversidade e da inclusão entre os colaboradores

faz parte dessa forma de atuação e direciona a companhia para a inovação em seus processos e ferramentas de gestão dos recursos humanos. O primeiro passo é assegurar, por meio de políticas e processos estruturados, o combate à discriminação e a vieses inconscientes na seleção e contratação de novos colaboradores. Outra iniciativa é a condução de pesquisas internas para o conhecimento e construção de um censo demográfico dos colaboradores e a identificação de oportunidades de melhoria.

Atualmente, cerca de 42% do total de colaboradores da Enauta são mulheres. A presença feminina em cargos de liderança (supervisoras, coordenadoras e gerentes) alcançou, em 2022, um patamar de 39%.

Estamos atuando para identificar oportunidades para a ampliação da participação de outros grupos diversos em nossa força de trabalho.

Levantamentos de diversidade vêm sendo realizados em parceria com a consultoria GPTW, com metodologia que assegura o direito à privacidade e à individualidade de cada colaborador, e metas afirmativas estão sendo construídas para amenizar as lacunas identificadas.

Também atuamos na capacitação de nossos públicos de interesse, disponibilizando um curso obrigatório sobre diversidade e inclusão, tanto para os colaboradores quanto para fornecedores da Enauta, com um total de 103 pessoas (68% do quadro funcional) tendo concluído o curso.

Clique aqui

e saiba mais sobre nossas práticas e indicadores de diversidade no Databook ESG 2022



Segurança para ir a fundo; conhecimento para ir além

A segurança é valor inegociável da Enauta, praticado diariamente por todos os colaboradores em suas atividades. Nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI) constitui uma forma de atuação sistêmica, na qual a companhia adota as melhores práticas e processos para minimizar riscos que possam impactar as pessoas, o meio ambiente e as nossas operações.

O SGI possui três certificações: ISO 9001 (gestão da qualidade), ISO 14001 (gestão ambiental) e ISO 45001 (gestão de saúde e segurança ocupacional). Além dessas normas, atende aos regulamentos técnicos das resoluções da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), como o Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional para Unidades Marítimas (SGSO), o Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional de Sistemas Submarinos (SGSS) e o Sistema de Gerenciamento de Integridade de Poços (SGIP).

Para a manutenção da cultura de segurança, realizamos o programa Segurança a Fundo, que abrange campanhas anuais de educação, engajamento e sensibilização das lideranças, colaboradores e fornecedores. A aderência ao Segurança a Fundo é fundamental para a evolução da performance operacional, uma vez que a maior parte das atividades operacionais no Campo de Atlanta é desenvolvida por empresas prestadoras de serviço.

Acompanhamos e monitoramos o desempenho desses fornecedores estratégicos continuamente. Todos são submetidos a um processo de avaliação de QSMS (qualidade, segurança, meio ambiente e saúde) antes da contratação, durante a execução do serviço e ao término de cada contrato. Os fornecedores classificados como críticos são auditados a cada 18 meses.

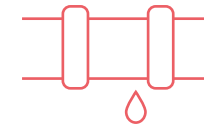
Com essa estrutura de gestão, alcançamos em 2022 uma redução de 88% na taxa de gravidade de acidentes,

mesmo com o aumento de 42% no número de horas-homem trabalhadas e da complexidade das tarefas executadas durante a manutenção programada do Petrojarl I.

Em contrapartida, a taxa de frequência de acidentes com afastamento dobrou na comparação anual. Foram registradas duas ocorrências em 2022, ante uma no ano anterior, todas elas investigadas de acordo com os procedimentos internos e critérios estabelecidos no SGI. Os relatórios apontaram causas relacionadas à capacidade de percepção de riscos pelos terceiros, o que desencadeou a intensificação das ações de comunicação e conscientização para a prevenção de riscos no ambiente de trabalho.

Clique aqui

e saiba mais sobre nossas práticas e desempenho em saúde e segurança no Databook ESG 2022



Zero

incidente com vazamento significativo



88%

de redução na taxa de gravidade de acidentes



Zero

incidente com grau de gravidade Tier 1 e Tier 2, os mais elevados no padrão da IOGP*

*Associação Internacional de Produtores de Petróleo e Gás



98

simulados de emergência realizados

Eficiência e excelência na gestão

Enauta finaliza implementação de novo sistema de gestão e fortalece digitalização para dar suporte ao crescimento da companhia

Batizada de Projeto Argo, a iniciativa para a transformação digital dos sistemas de controle e de gestão da Enauta foi concluída em 2022. Ao longo de um ano, mais de 40 colaboradores estiveram envolvidos na revisão de processos e na definição da arquitetura do novo ERP da companhia.

A solução adotada é o SAP S/4HANA, uma das plataformas mais modernas para otimização de recursos e governança de dados. Em uma plataforma web, o sistema disponibiliza funções analíticas baseadas em inteligência artificial, que dão mais agilidade à tomada de decisão.

Mais do que uma evolução instrumental, o Projeto Argo também é uma mudança cultural para a Enauta. O uso da tecnologia para apoiar processos-chave

é uma alavanca para a inovação e para a busca por soluções que aumentem a confiabilidade e a eficiência da gestão empresarial.

Por isso, a implementação do SAP demandou mais de 500 reuniões e 60 treinamentos com os colaboradores de 15 áreas diferentes. Ao todo, 14 novos módulos foram implementados e passam a integrar os mecanismos de controles financeiros e contábeis da companhia.

A partir dessa fase inicial, a Enauta poderá implementar outras funcionalidades do sistema para impulsionar a gestão de outras frentes importantes para a estratégia de crescimento. Entre essas áreas estão, por exemplo, o gerenciamento de aspectos ambientais, de avaliação de fornecedores e de investimentos sociais.



+ de 40
pessoas envolvidas



+ de 500
reuniões realizadas



+ de 60
treinamentos elaborados



14
módulos contemplados



15
áreas diferentes envolvidas

Evolução na gestão de riscos

A gestão de riscos da Enauta é realizada de forma integrada e subsidia as decisões estratégicas da companhia. O processo foi fortalecido em 2022, com a aprovação pelo Conselho de Administração e a divulgação da Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos.

O documento formaliza e direciona a incorporação de boas práticas adicionais para identificação, análise, e tratamento dos riscos, bem como define as responsabilidades para seu adequado monitoramento.

A identificação dos riscos ocorre por meio de reuniões de atualização com as áreas operacionais e administrativas da companhia, nas quais são mapeados os eventos que podem impactar a operação e o alcance dos objetivos estratégicos. A gerência de Riscos e Controles Internos, com o apoio do Grupo de

Gerenciamento de Riscos, iniciou a reavaliação dos riscos prioritários para a Matriz de Riscos Estratégicos.

Essa matriz possibilitará a priorização dos riscos corporativos de acordo com critérios e análises qualitativas e quantitativas. A priorização é fundamental para auxiliar na definição dos controles internos e planos de ação prioritários para prevenção e monitoramento.

O Grupo de Gerenciamento de Riscos apoia a gerência de Riscos e Controles Internos e a Diretoria Executiva na avaliação e priorização dos riscos, assim como no acompanhamento dos planos de ação estabelecidos para a mitigação dos riscos. O Comitê de Auditoria Estatutário, instalado desde 2021, possui, entre suas atribuições, a avaliação e o monitoramento do nível de exposição de risco da companhia, e

assessora o Conselho de Administração na avaliação das respostas aos riscos críticos.

A Auditoria Interna, que atua com o objetivo de apoiar e indicar melhorias para aumentar a eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles, avalia os processos de acordo com o Plano Anual de Auditoria Interna.

Em 2022, aprovamos, no âmbito do Conselho de Administração, a Política de Auditoria Interna para nortear a atuação e a gestão dessa área. Entre as suas diretrizes, a Política estabelece que o executivo-chefe de Auditoria Interna responde diretamente ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, e administrativamente à Diretoria Executiva em operações de rotina. O plano anual de auditoria interna e o orçamento anual são aprovados pelo Conselho.

Clique aqui

para conhecer a Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos



Clique aqui

para conhecer a Política de Auditoria Interna



Ética e compliance

Em funcionamento desde 2015, nosso Programa de Compliance é a plataforma de gestão que assegura a aplicação dos princípios e das diretrizes do Código de Conduta Ética em todos os processos e relacionamentos da companhia, abrangendo inclusive a atuação de terceiros e contratados. Os mecanismos de gestão e controle estruturados estão em constante evolução, respondendo às oportunidades de melhoria identificadas.

Uma das frentes de atuação, entre 2021 e 2022, foi a atualização do Código de Conduta Ética e da Política Anticorrupção. Entre outros temas relevantes, os dois instrumentos normativos orientam a conduta dos administradores, colaboradores e terceiros na relação com agentes públicos, expressando total discordância em relação ao pagamento de subornos e propinas ou à oferta de vantagens indevidas.

Além da divulgação dos documentos atualizados, a área de Compliance atuou na capacitação e no fortalecimento da

cultura ética entre os colaboradores. Os treinamentos realizados ao longo de 2022 reforçaram as diretrizes de conduta e mecanismos para orientação e esclarecimento de dúvidas.

Essas ações totalizaram 20 horas no programa de Agentes de Compliance e mais 1 hora para cada colaborador entre os 142 treinados no novo Código de Conduta e Ética. O Agentes de Compliance, uma de nossas principais iniciativas nessa frente, é um programa que capacita colaboradores para disseminarem as regras e diretrizes corporativas em suas áreas de atuação.

Também foi lançado um módulo de treinamento a distância (*e-learning*) sobre o Código de Ética da Enauta, obrigatório para 100% da força de trabalho. Realizamos, ainda, capacitações específicas para a área de suprimentos, com o objetivo de reforçar as práticas de monitoramento e avaliação de parceiros, além de

promovermos treinamentos sobre aspectos de sustentabilidade (ESG específicos) para toda a força funcional.

Todos os fornecedores e organizações sociais que recebem patrocínios da companhia são cadastrados em um portal que viabiliza a realização de diligências documentais e passam por avaliação da área de Compliance.



15%

dos colaboradores da Enauta participaram do programa Agentes de Compliance em 2022



100%

dos fornecedores passam por avaliação de *due diligence*

Canal Confidencial

O principal canal para comunicar comportamentos e atitudes que não estejam de acordo com os valores corporativos ou com as diretrizes de governança é o Canal Confidencial. A ferramenta integra o Programa de Compliance da Enauta e é administrada por empresa externa, garantindo a confidencialidade das informações e o anonimato dos denunciadores que fazem essa opção.



canalconfidencial.com.br/enauta/



0800 741 0022 (Brasil)
0800 022 0279 (Holanda)
+ 55 11 2739 4561
(outras localidades –
chamada a cobrar)

Governança: boas práticas com partes relacionadas

Em fevereiro de 2022, realizamos a contratação da sonda Alpha Star para a perfuração de três novos poços no Campo de Atlanta. A transação demandou a aplicação dos procedimentos de avaliação de transação entre partes relacionadas, uma vez que as fornecedoras contratadas possuem acionistas finais coincidentes com os da Enauta.

Foram firmados contratos de serviços com a Serviços de Petróleo Constellation S.A. e de afretamento com a London Tower Management BV. A aprovação do contrato ficou restrita aos conselheiros da Enauta que, mediante análise pelo Comitê de Governança, Ética e Sustentabilidade e recomendação pelo Comitê de Auditoria Estatutário da companhia, não possuam potencial interesse conflitante com o processo decisório.

A avaliação ponderou as diretrizes do Regimento Interno do Conselho de Administração, da Política de Transações com Partes Relacionadas e demais situações de Potencial Conflito de Interesses, dispostas no artigo 156 da Lei das Sociedades por Ações e nas melhores práticas de governança.


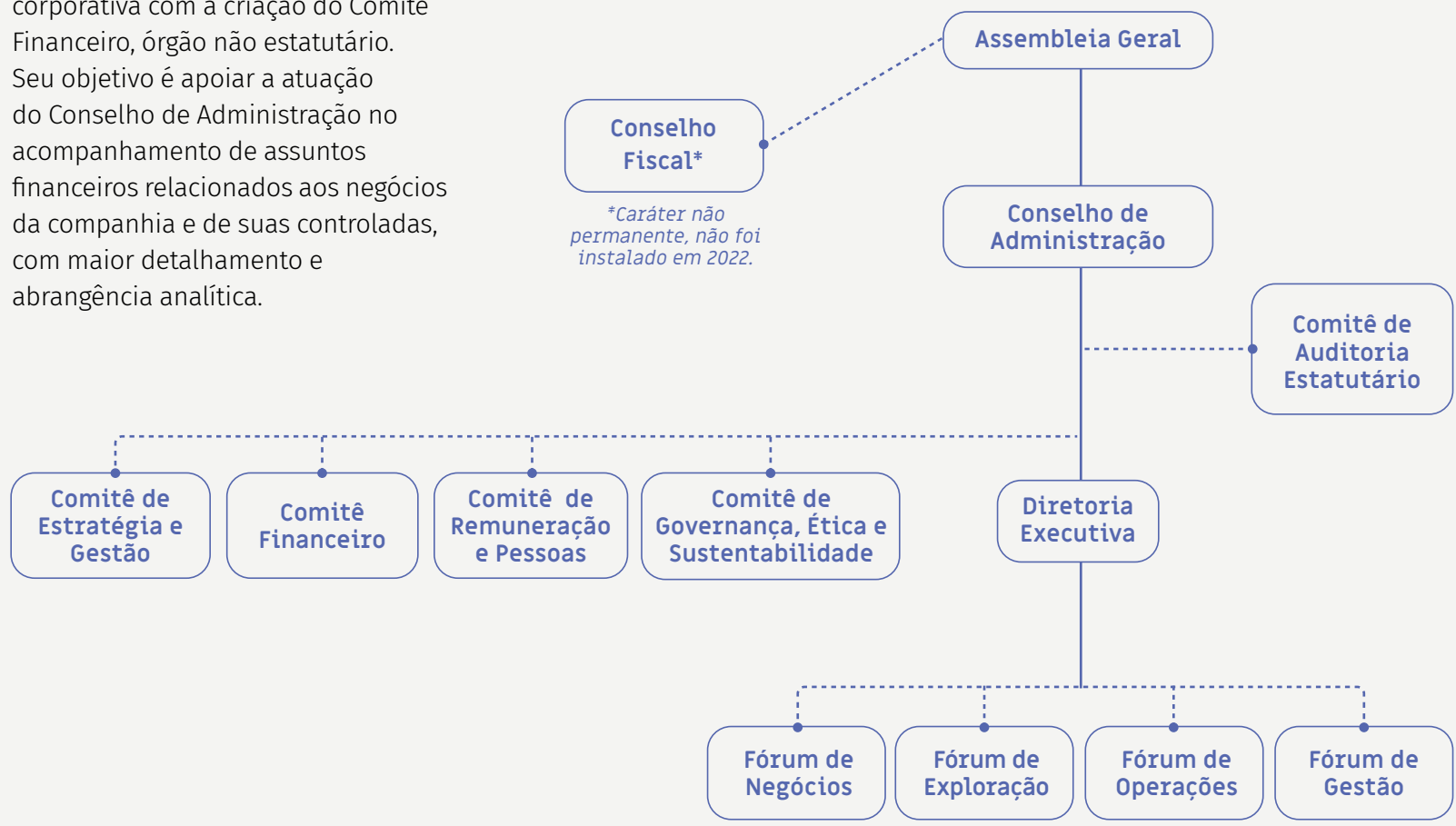
Nove empresas foram convidadas a participar da licitação internacional aberta pela Enauta e conduzida por um Comitê de Licitação interno, seguindo os critérios de preço, prazo, termos e condições, aspectos de segurança e ambientais previstos nos procedimentos de contratação, além de características técnico-operacionais da sonda e do projeto. As condições acordadas com as contratadas refletem as condições usuais contratadas no mercado, garantindo a comutatividade da operação para todas as partes.



Estrutura de Governança

Em 2022, atualizamos e fortalecemos nossa estrutura de governança corporativa com a criação do Comitê Financeiro, órgão não estatutário. Seu objetivo é apoiar a atuação do Conselho de Administração no acompanhamento de assuntos financeiros relacionados aos negócios da companhia e de suas controladas, com maior detalhamento e abrangência analítica.

Clique aqui
e saiba mais sobre nossas práticas de governança no Databook ESG 2022

43%

do Conselho de Administração formado por membros independentes



33%

de presença feminina na Diretoria Executiva



Comitê

de Auditoria Estatutário instalado desde 2021

Investimento recorde em projetos sociais

Em 2022, realizamos o maior investimento social privado da história da nossa companhia: R\$ 13 milhões foram destinados para projetos que incentivam a educação, a cultura, a saúde e a preservação ambiental

Na destinação dos recursos originados em leis de incentivo, aplicamos a mesma excelência da gestão dos ativos para a produção de óleo e gás natural. Selecionamos os projetos a serem investidos considerando a relevância e a consonância das iniciativas com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostas pela ONU na Agenda 2030.

Em 2022, realizamos o maior investimento social de nossa história, totalizando R\$ 13 milhões destinados a projetos que promovem a cultura, a educação, a diversidade, a saúde, o conhecimento e a preservação das riquezas naturais do Brasil. Esse montante de recursos viabilizou

a execução de 20 projetos sociais desenvolvidos por organizações da sociedade civil.

Inauguramos a Ala Enauta no Hospital Pequeno Príncipe (HPP), instituição apoiada pela companhia desde 2017. Entre 2021 e 2022, nossa companhia foi a maior patrocinadora do hospital, a maior instituição de saúde pediátrica do Brasil e, também, referência em procedimentos pediátricos de alta e média complexidade, como transplantes de órgãos. O HPP beneficia mais de 300 mil crianças e adolescentes de todo o país por ano. Do total de atendimentos, 60% são realizados via Sistema Único de Saúde (SUS).



Para o calendário de 2023, a Enauta destinará R\$ 4,2 milhões para a realização de oito projetos sociais selecionados. As ações mantêm a estratégia da companhia de valorizar a educação, a vida e a conexão do ser humano com os oceanos.

Clique aqui

para conhecer os projetos incentivados pela Enauta



Programa de voluntariado

Uma das iniciativas pelas quais os colaboradores da Enauta contribuem para o desenvolvimento das comunidades é o programa Trilha Empreendedora. Os voluntários participam, desde 2017, de atividades em escolas públicas do Rio de Janeiro para compartilhar conhecimentos e incentivar os jovens a serem protagonistas no desenvolvimento de seu futuro profissional.

O projeto, idealizado e coordenado pela ONG Junior Achievement, é voltado para a discussão de temas relacionados à importância da continuidade dos estudos, a impactos da digitalização nas profissões e ao desenvolvimento de competências comportamentais, entre outros assuntos relevantes para o empreendedorismo e a profissionalização.

Patrocínio ao espetáculo “Vozes Negras – A Força do Canto Feminino”

A Enauta foi patrocinadora master da temporada de apresentações da produção “Vozes Negras – A Força do Canto Feminino”, que reviveu o legado e homenageou o talento de cantoras negras brasileiras. As seis apresentações tiveram diferentes temas, cada uma sobre um período histórico e cultural do Brasil.

Assim, o público em geral e os colaboradores puderam acompanhar, no Teatro Prudential, a história de diferentes artistas – desde Elizeth Cardoso e Carmen Costa, da Era do Rádio, até Iza, Ludmilla e Tati Quebra Barraco, do pop e do funk.

Patrocinado com recursos incentivados da Lei Rouanet, o “Vozes Negras” foi apresentado pela cantora, atriz e escritora Veronica Bonfim. A artista é engajada em movimentos que combatem o racismo e a desigualdade racial.

Ainda durante o ano de 2022, a empresa apoiou a Casa Preta da Maré, que tem como objetivo criar um espaço de formação teórica, metodológica e política para trabalhar questões étnico-raciais no conjunto de 16 favelas que formam o Complexo da Maré, como forma de enfrentar o racismo estrutural na sociedade brasileira.



Matriz de materialidade atualizada com a nova Norma GRI

Em linha com as melhores práticas de mercado, a Enauta conduziu uma revisão de sua matriz de materialidade em 2022. Esse processo buscou o atendimento aos requisitos das Normas Universais 2021 da Global Reporting Initiative (GRI), inclusive incorporando a Norma Setorial GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021.

O ponto de partida dessa revisão foram os oito temas materiais definidos no ano anterior, com base em um amplo processo de engajamento (12 entrevistas individuais e 100 respostas a questionário quantitativo) e análise (22 estudos e *benchmarks*). Esse conjunto de temas materiais foi submetido a análise crítica, com apoio de consultoria especializada, a fim de verificar sua aderência aos tópicos potencialmente materiais para o setor elencados na Norma Setorial GRI 11 e avaliar sua cobertura dos principais impactos positivos e negativos do modelo de negócios da Enauta.

A conclusão desse processo evidenciou um nível de abrangência adequado dos oito temas materiais da companhia, sendo necessários apenas ajustes de escopo em alguns deles:

- **Segurança das operações e das pessoas:** inclusão de conteúdos relacionados à segurança operacional previstos na Norma Setorial GRI 11.
- **Conduta ética e conformidade legal:** aprofundamento das temáticas de concorrência desleal, combate à corrupção, tributos e impostos e engajamento em políticas públicas.
- **Gestão ambiental:** incorporação do aspecto de emissões atmosféricas não GEE (CO, NOx, SOx etc.).
- **Desenvolvimento das comunidades:** inclusão de conteúdos relacionados aos mecanismos de queixas e reclamações e impactos sobre povos indígenas.

Nossos temas materiais

• Mudanças climáticas e transição energética



• Segurança das operações e das pessoas



• Governança e estratégia



• Conduta ética e conformidade legal



• Conhecimento e cultura corporativa



• Diversidade e inclusão



• Gestão ambiental



• Desenvolvimento das comunidades



Créditos e informações corporativas

Coordenação geral

Enauta

Consultoria, conteúdo e design

usina82

Fotos

Acervo Enauta

Informações corporativas

Rio de Janeiro

Avenida Almirante Barroso, 52 – sala 1.101 –
Centro – Rio de Janeiro (RJ)

tel.: +55 21 3509-5800

Bahia

Avenida Antônio Carlos Magalhães, 1.034 –
sala 353 – Pituba – Parque Center Itaipara
– Salvador (BA)

tel.: +55 71 3351-6210

www.enauta.com.br

